

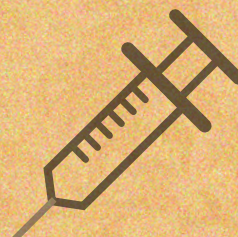
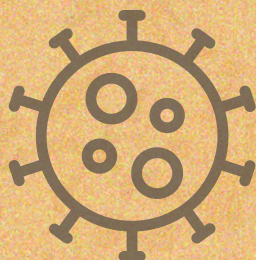
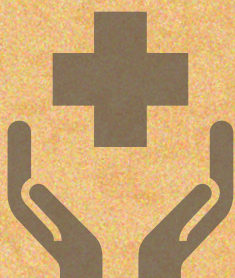
SAÚDE PÚBLICA: CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO



Folha PET- Agosto
2022

Editorial

Na edição do mês de agosto de 2022, a Folha PET Digital traz como temática informações sobre um dos serviços de significativa importância para Saúde Pública, que são os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), que tem como principal objetivo realizar aconselhamento e orientações voltadas para as IST, HIV, Sífilis, Hepatites B e C, bem como oferecer Testes Rápidos para estes agravos, resguardando o Sigilo, a Confidencialidade e o Respeito às diferenças. Nesse sentido, ao longo da edição serão apresentados aos leitores tópicos relacionados ao objetivo do serviço, atividades dos CTAs, implantação no Brasil, dúvidas frequentes e informações sobre o CTA na cidade de Picos - PI.



Autores:



Bruna Leal
Petiana de enfermagem



Ana Caroline Gomes
Petiana de enfermagem



Amanda Alencar
Petiana de enfermagem



Adriele Almeida
Petiana de enfermagem



Dr. Raimundo Lima
Tutor do PET-CSJ

Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA)

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) trata-se de um serviço que há mais de 20 anos representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico voltados ao HIV, às hepatites B e C, à sífilis e às demais Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ademais, atuam na prevenção dessas e das demais ISTs, favorecendo segmentos populacionais em situação de maior vulnerabilidade, respeitando os direitos humanos, a voluntariedade e a integralidade da atenção, sem restrições territoriais. Assim, o serviço tem como princípios e objetivos:

Princípios

- **Acessibilidade, universalidade e equidade no acesso às ações prestadas pelos CTA, aos insumos de prevenção e aos exames sorológicos;**
- **Anonimato flexível, confidencialidade e voluntariedade em todos os serviços oferecidos à população;**
- **Agilidade e resolutividade nas ações prestadas;**

Princípios

- Abordagem interdisciplinar, na perspectiva da atenção integral aos usuários dos serviços;
- Referências inter e intra-setoriais na perspectiva da atenção integral e do acesso universal;
- Articulação com a comunidade em processos de definição e implantação de estratégias para a redução dos contextos locais de vulnerabilidade;
- Respeito e promoção dos direitos humanos e da diversidade sociocultural, principalmente no que se refere à diversidade étnica, de raça e cor, de orientação sexual, ao uso de drogas, à orientação religiosa e às questões de gênero;
- Acolhimento de todos os usuários que chegam ao serviço, levando em consideração a privacidade, a ética, o respeito às diferenças e necessidades trazidas para o CTA.

Objetivos

- Ampliar o acesso da população em geral, principalmente das populações mais vulneráveis, ao aconselhamento, às ações de prevenção e ao diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis e hepatites B e C;
- Contribuir para a redução das vulnerabilidades ao HIV, às hepatites B e C, à sífilis e outras ISTs;

Objetivos

- Promover o acesso da população em geral, especialmente dos segmentos populacionais mais vulneráveis, às informações e insumos de prevenção das ISTs, HIV e hepatites B e C: preservativos masculinos de 52 mm e 49 mm, gel lubrificante, preservativo feminino e kit de redução de danos;
- Realizar ações de aconselhamento para promover a reflexão sobre as vulnerabilidades, estimular a adoção de medidas de prevenção mais viáveis para cada usuário e reduzir o impacto emocional dos diagnósticos;
- Propiciar a reflexão da comunidade sobre questões relativas à sexualidade e gênero, na perspectiva dos direitos sexuais e reprodutivos e, ao uso de álcool e outras drogas, na perspectiva da redução de danos;
- Ser referência para a demanda por testes sorológicos dos bancos de sangue;
- Estimular o diagnóstico das parcerias sexuais e de outros comunicantes de hepatites B e C, que incluem: indivíduos que compartilham material para uso de drogas; filhos de mãe anti-HCV ou HBs-Ag reagente e indivíduos do mesmo domicílio;

Objetivos

- Apoiar tecnicamente a rede de atenção básica para a implantação e ampliação das ações de aconselhamento, diagnóstico e prevenção das ISTs, Aids, sífilis e hepatites B e C nos serviços da rede de saúde;
- Encaminhar portadores do HIV, de IST e pessoas com suspeita de hepatites B e/ou C para serviços de saúde, com oferta de acompanhamento até o atendimento na referência. Realizar outros encaminhamentos e orientações que se façam necessários para resolução dos problemas de saúde dos usuários dos CTA;
- Constituir parcerias com instituições locais (organizações não-governamentais, instituições governamentais, universidades e setor privado, entre outros), visando a realização de atividades de prevenção das ISTs, Aids, sífilis e hepatites B e C, melhoria da qualidade da atenção, ampliação do acesso, formação de profissionais de saúde e desenvolvimento de pesquisa, entre outros;
- Notificar às secretarias municipais e estaduais de saúde os agravos de notificação compulsória;
- Produzir informações para subsidiar planejamento das ações locais.

ATIVIDADES DO CTA

O CTA é composto por diversas atividades que incluem ações de prevenção, diagnóstico e tratamento para doenças sexualmente transmissíveis. A seguir, estão descritas algumas das atividades desenvolvidas pelos Centro de Testagem e Aconselhamento:

Aconselhamento

O aconselhamento consiste em uma ação de prevenção que permite uma atenção individualizada e singular. Além disso, constitui um importante componente que auxilia no processo de diagnóstico do HIV, da Sífilis e das hepatites virais. O aconselhamento poderá ser realizado por qualquer profissional com formação de nível superior ou técnico, mas que esteja devidamente capacitado para a realização dessa atividade, sendo realizado na prática do serviço durante os momentos de pré e pós-testagem, e são efetuados de diversas maneiras. Abaixo, estão listados alguns tipos de aconselhamentos a serem realizados nos CTAs:

Aconselhamento individual;
Aconselhamento Coletivo;
Aconselhamento para casais;
Aconselhamento continuado para pessoas que aguardam os resultados de exames;

Fazem parte desta etapa, o acolhimento, o estabelecimento do vínculo, o mapeamento de situações de vulnerabilidade e a orientação sobre a testagem.

Diagnóstico Sorológico de HIV, Sífilis e Hepatite B e C



Os CTAs oferecem à população os exames necessários para o diagnóstico sorológico de HIV, sífilis e Hepatite B e C, tais como: Triagem (ELISA) para HIV + teste rápido diagnóstico para HIV; VDRL para sífilis; HBsAG + anti-HBC total para Hepatite B; e, Anti-HCV para Hepatite C.

Atividades de Prevenção

Outras atividades de prevenção compõem a atuação do CTA, como as atividades de educação em saúde, que podem ser realizadas dentro do próprio serviço ou também em outros espaços da comunidade.

Oferta de Insumos de Prevenção

A disponibilização dos insumos estratégicos de prevenção dos CTAs consiste em uma ação de prevenção essencial, que deve ter como prioridade a facilitação do acesso dos usuários aos insumos, como: preservativo masculino e feminino e gel lubrificante.

Profilaxia Pós-Exposição (PEP)

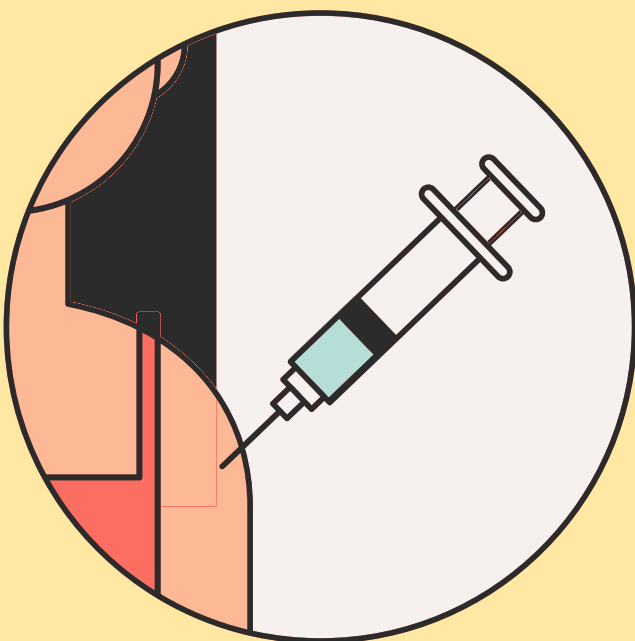
A Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) é uma medida de prevenção da infecção pelo HIV que consiste no uso de medicamentos antirretrovirais em situações de exposição ao vírus.

Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção. Seu objetivo é preparar previamente o organismo do(a) usuário(a) para que, no momento do contato com o vírus, o medicamento atue no bloqueio do ciclo de reprodução do HIV no corpo, reduzindo o risco de infecção.

Oferta de Imunizante para Hepatite B e HPV

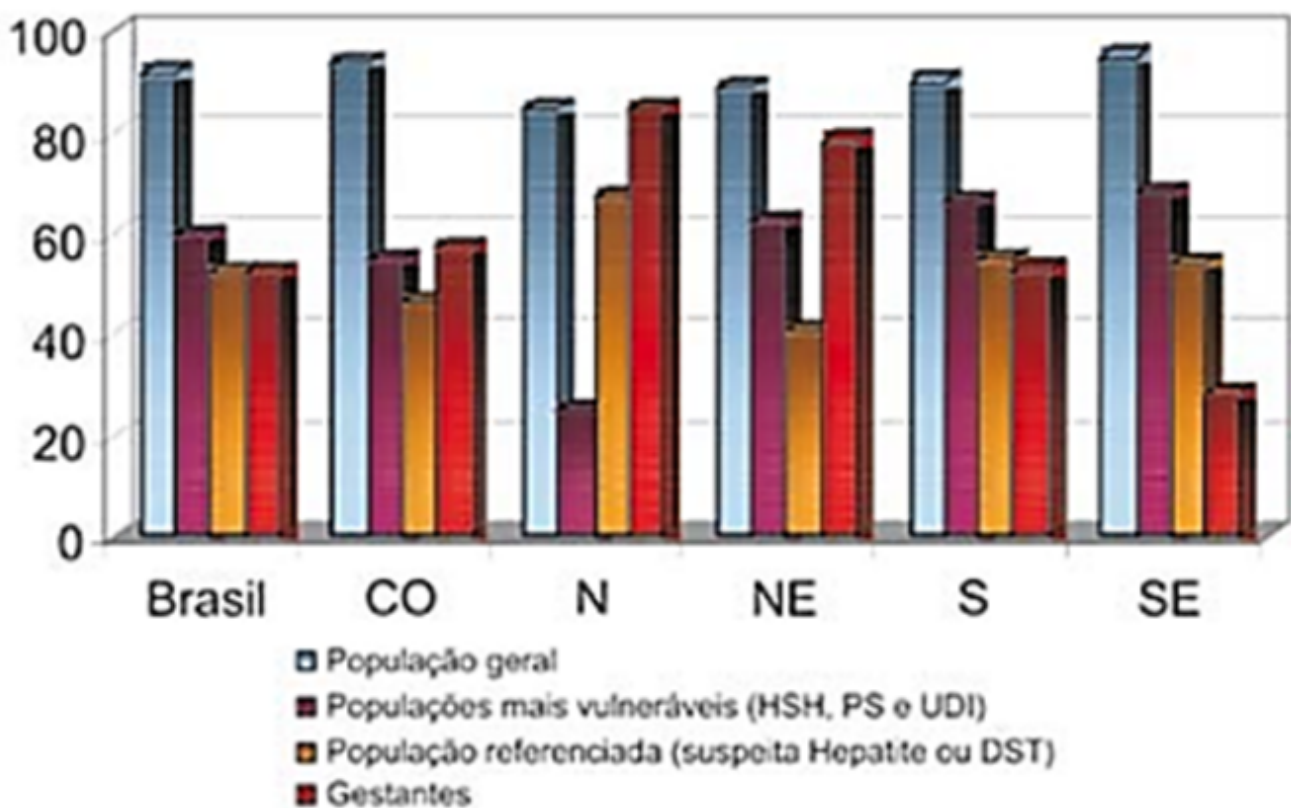
A vacina contra Hepatite B e HPV, consiste em formas de prevenção no contexto das ISTs. É necessário que a vacina para o HBV seja ofertada, salientando-se que esse imunizante é seguro e que só haverá a imunização efetiva após a realização das três doses preconizadas (0, 1 e 6 meses). Já a vacina para o HPV foi incorporada ao calendário nacional em 2013 para meninas de 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias e, a partir de 2017, está preconizada também para meninos na faixa etária de 11 a 14 anos, 11 meses e 29 dias, no esquema de duas doses (0 e 6 meses).



POPULAÇÃO DE RISCO E AÇÕES, POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS

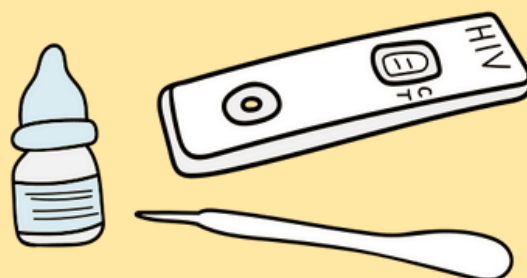
As populações prioritárias são aquelas identificadas com o maior risco de infecção, como homossexuais, profissionais do sexo e usuários de drogas injetáveis. Eles são citados como um dos três segmentos mais atendidos por 59,7% dos serviços. As gestantes ocupam um espaço importante nos CTAs. Esse segmento é, no Brasil, o segundo que mais utiliza os CTAs de forma prioritária, atrás apenas da população geral.

Gráfico 1 - Três principais grupos populacionais atendidos no CTA, Brasil, 2006.



No gráfico 1, acima, percebemos que as populações mais vulneráveis estão entre os segmentos prioritários nas regiões Sudeste (68,3%) e Sul (66,7%); já as gestantes, nas regiões Norte (85%) e Nordeste (78,6%); e os portadores de DST, hepatites e portadores de HIV e seus parceiros, na região Norte (67,5%).

As ações têm como objetivo interromper a cadeia de transmissão da doença, o que deve ser promovido pela realização do diagnóstico precoce de pessoas infectadas e de seus parceiros; por meio das pessoas que procuram os bancos de sangue para a realização do diagnóstico; pela oferta do aconselhamento, do preservativo e de informações apropriadas e cientificamente embasadas; pelo encaminhamento de pessoas vivendo com HIV/Aids aos serviços de referência e aos grupos organizados e de base comunitária que atuam com o tema.



É necessário aprimorar as ações dos CTAs para garantir o acesso prioritário das populações mais vulneráveis e com maior prevalência do HIV. O baixo grau de compatibilidade entre a clientela mais atendida e o perfil epidemiológico dos municípios pode ser reflexo da inexistência de práticas adequadas de acolhimento e atendimento de populações mais vulneráveis nos serviços. Ou ainda das características das populações, que, por causa dos processos de estigma e exclusão, tendem a não procurar serviços de saúde de forma preventiva. Os CTAs em municípios pequenos e não incluídos na política de incentivo do Ministério da Saúde são os que apresentam, com mais intensidade, essa incompatibilidade. Portanto, merecem atenção especial, na medida em que possuem menor capacidade gerencial, técnica e financeira para buscarem as soluções necessárias.



ESTRUTURA DOS CTAS

Os CTAs dispõem de uma organização de um espaço físico apropriado para a realização de suas atividades. De maneira geral, é possível elencar alguns espaços encontrados nos centros de testagem:

Recepção;
Sala de espera;
Sala de coleta;
Sala de aconselhamento individual;
Sala de atividade coletiva;
Farmácia para dispensação de medicações;
Espaço de arquivamento;
Sala de gerência/apoio (para CTA de médio e grande porte).

Os espaços físicos são adequados para a garantia da privacidade e confidencialidade, assim como, são identificados para que o usuário possa localizá-los com facilidade.

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DOS CTAs

Recomenda-se que as equipes dos CTAs sejam formadas por um número mínimo de profissionais, com carga horária compatível com a demanda do serviço. A equipe mínima deverá ser composta de:

Coordenador;

Aconselhadores (exclusivamente para o CTA);

Profissionais responsáveis pela coleta;

Recepcionistas;

Apoio administrativo (qualificado para manuseio dos sistemas de informação);

Profissionais de limpeza;

Segurança.



IMPLANTAÇÃO DOS CTAS NO BRASIL: QUANTOS SÃO E ONDE ESTÃO



Ao todo foram identificados 383 CTAs implantados em todo o Brasil. A maior parte na região Sudeste, que reúne 139 unidades implantadas. A região Norte com o menor número de CTAs: 53 unidades. São Paulo e Mato Grosso apresentam o maior número de CTAs, contrastando com Roraima e Rio Grande do Norte, com um serviço cada.

Foi adotada a diretriz nacional de ampliar a oferta dos testes anti-HIV na rede pública de saúde, motivada pela necessidade de promover o diagnóstico precoce de pessoas vivendo com HIV e fortalecer as ações de prevenção da transmissão vertical. Com isso, a evolução do número de serviços por ano de implantação variou de forma significativa para cada região, havendo uma associação entre o período de implantação dos CTAs, a evolução da epidemia de Aids e a resposta para seu controle.

IMPLANTAÇÃO DOS CTAS NO BRASIL: QUANTOS SÃO E ONDE ESTÃO

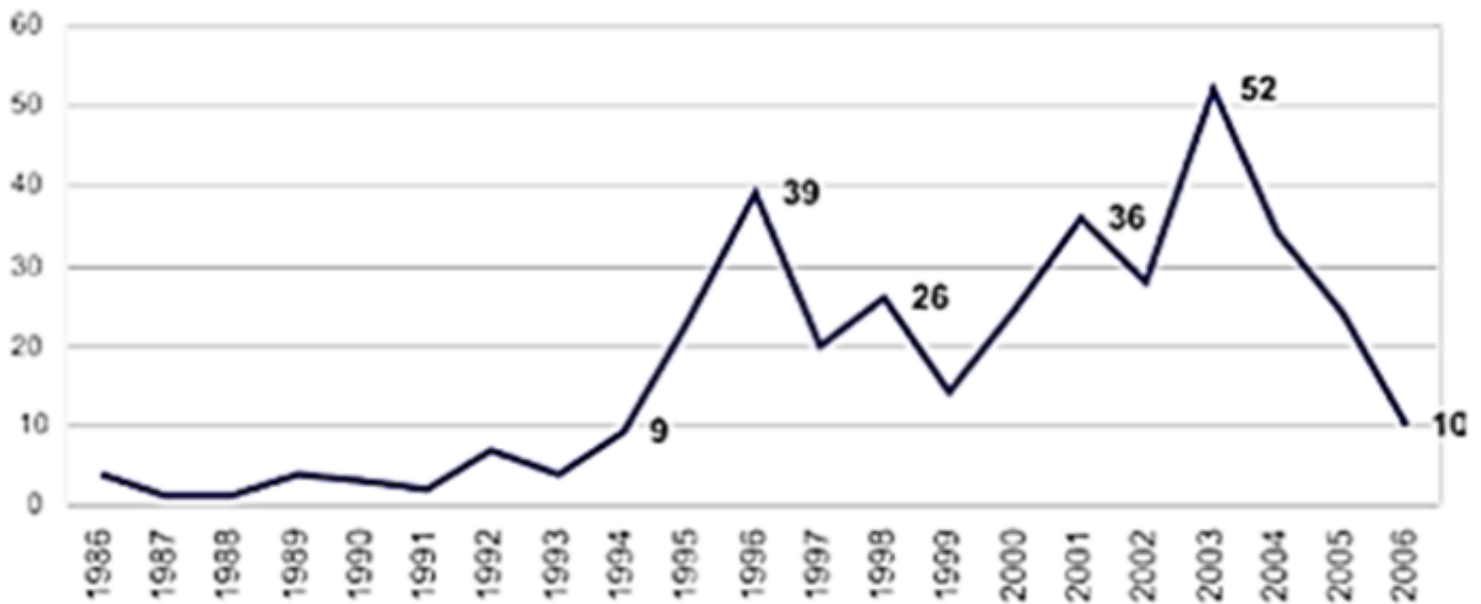
Dessa forma, as regiões Sudeste e Sul, que implantaram os primeiros CTAs no país, são as que apresentam o maior número de casos de Aids acumulados no país (Boletim Epidemiológico, 2003), as que reúnem os estados com os primeiros casos de Aids diagnosticados no Brasil e as que foram pioneiras na organização dos programas de prevenção e controle de Aids (TEIXEIRA, 1997).

As regiões Centro-Oeste e Norte são as que possuem a rede mais nova, sendo que metade dos serviços possui menos de sete anos de existência. Nessas regiões a epidemia teve um início mais tardio, principalmente na região Norte. Essa região, no entanto, tem hoje uma das maiores taxas de crescimento da doença e da mortalidade por Aids, especialmente entre as mulheres (Boletim Epidemiológico, 2004).

Detecta-se entre os anos de 2001 e 2004 o período mais intenso de toda a série histórica analisada, quando são implantados 150 novos serviços. Esse período está relacionado à priorização do diagnóstico do HIV no âmbito da resposta nacional à epidemia de Aids, com a intensificação das políticas de prevenção da transmissão vertical.

IMPLANTAÇÃO DOS CTAS NO BRASIL: QUANTOS SÃO E ONDE ESTÃO

Gráfico 2 - Número de CTA e ano de implantação. Brasil, 2006.



MINISTÉRIO DA SAÚDE. Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil
Desafios para a Equidade e o Acesso. Brasília, 2008.

CTA PICOS-PI

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) da cidade de Picos-PI, está localizado na rua Monsenhor Hipólito, número 551, bairro Centro, o qual, desenvolve uma série de trabalhos essenciais para a população de Picos e macrorregião.

CTA PICOS-PI



O estabelecimento oferece atendimentos médicos, realização de testes rápidos de HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis, entregas de exames, entregas de medicamentos, entrega de preservativos masculino e feminino, além de esclarecimentos de dúvidas dos pacientes. O CTA de Picos funciona das 07:00h às 12:00h e os atendimentos ocorrem por demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamento de outra unidade ou de agendamento prévio.

A estrutura da unidade é composta por sala de recepção, coordenação, Unidade de Distribuição Médica-UDM, sala de coleta e salas de aconselhamento. Nessa última sala trabalham quatro profissionais: um enfermeiro, duas assistentes sociais e uma psicóloga, responsáveis por dar informações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e sobre as medicações oferecidas pelo CTA, como o da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP).

Referências

DO PROGRAMA, Coordenação. Recomendações para o funcionamento dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) do estado de São Paulo. Rev. Saúde Pública, v. 43, n. 2, p. 383-6, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para organização e Funcionamento dos CTA no Brasil. Brasília, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil Desafios para a Equidade e o Acesso. Brasília, 2008.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - AIDS E DST. Brasília: Ministério da Saúde, v. 1, n. 1-26, 2004.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, v. 17, n. 1, 2003.

TEIXEIRA, P. R. Políticas públicas em aids. In: PARKER, R. Políticas, instituições e aids: enfrentando a epidemia no Brasil. Rio de Janeiro: ABIA, 1997. p. 143-168.

